

Entre Margens

12.º ano



MEMORIAL DO CONVENTO*

José Saramago



DO ESTILO SARAMAGUIANO À CLASSIFICAÇÃO TIPOLÓGICA DO ROMANCE

AS LINHAS DE AÇÃO

Era uma vez um rei que fez promessa de levantar um convento em Mafra. Era uma vez a gente que construiu esse convento. Era uma vez um soldado maneta e uma mulher que tinha poderes. Era uma vez um padre que queria voar e morreu doido. Era uma vez.

ISBN 972-21-0026-2



CAMINHO
o Campo da Palavra

**A História cruza-se com
o plano ficcional**

Era uma vez...



“Este que por desafrentada aparência, sacudir da espada e desparelhadas vestes, ainda que descalço, parece soldado, é Baltasar Mateus, o Sete-Sóis. Foi mandado embora do exército por já não ter serventia nele, depois de lhe cortarem a mão esquerda pelo nó do pulso, estraçalhada por uma bala em frente de Jerez de los Caballeros, na grande entrada de onze mil homens que fizemos em outubro do ano passado e que se terminou com perda de duzentos nossos e debandada dos vivos, acossados pelos cavalos que os espanhóis fizeram sair de Badajoz. [...]

Por ser pouco o que pudera guardar do soldo, pedia esmola em Évora para juntar as moedas que teria de pagar ao ferreiro e ao seleiro se queria ter o gancho de ferro que lhe havia de fazer as vezes da mão. Assim passou o inverno [...]



Agora faz sol, não tem chovido, e os matos estão cobertos de flores, os pássaros cantam. Baltasar Sete-Sóis leva os ferros no alforje porque há momentos, horas inteiras, em que sente a mão como se ainda a tivesse na ponta do braço e não quer roubar a si próprio a felicidade de se achar inteiro e completo como inteiros e completos se hão de sentar Carlos e Filipe em seus tronos, afinal haverá para os dois, quando a guerra acabar. [...]

Matará adiante um homem, de dois que o quiseram roubar, mesmo tendo-lhes ele gritado que não levava dinheiros [...]”

pp. 45-49

Que linhas de ação se cruzam?



Linha de D. João V

“[...] na grande entrada de onze mil homens que fizemos em outubro do ano passado e que se terminou com perda de duzentos nossos e debandada dos vivos, acossados pelos cavalos que os espanhóis fizeram sair de Badajoz.”

Linha de Baltasar e Blimunda

“desafrentada aparência” / “desparelhadas vestes” / “descalço” / “parece soldado”

“Foi mandado embora do exército por já não ter serventia nele, depois de lhe cortarem a mão esquerda pelo nó do pulso, estraçalhada por uma bala em frente de Jerez de los Caballeros [...]”

Que referências textuais?



Linha de D. João V

Uma reconstituição epocal ou histórica.

A recriação de uma época através de uma crítica ao exercício do poder.

Linha de Baltasar e Blimunda

A denúncia das desigualdades sociais, da exploração e da crueldade.

A desconstrução da reconstituição histórica através de um posicionamento subjetivo.

O que representam?



“[...] na grande entrada de onze mil homens que fizemos em outubro do ano passado e que se terminou com perda de duzentos nossos e debandada dos vivos, acossados pelos cavalos que os espanhóis fizeram sair de Badajoz.”

Que época histórica?



A Guerra da Sucessão Espanhola de 1704-1712



“Este que por desafortunada aparência, sacudir da espada e desparelhadas vestes, ainda que descalço, parece soldado, é Baltasar Mateus, o Sete-Sóis. Foi mandado embora do exército por já não ter serventia nele, depois de lhe cortarem a mão esquerda pelo nó do pulso, estraçalhada por uma bala em frente de Jerez de los Caballeros [...]”

Que crueldade?



O abandono dos soldados
quando deixavam de
poder combater.



Linha de D. João V

“[...] como inteiros e completos se hão de sentar Carlos e Filipe em seus tronos, afinal haverá para os dois, quando a guerra acabar.”

**PROLEPSE
INTERNA**

Que processo narrativo (anacronia)?



Linha de D. João V

“[...] como inteiros e completos se hão de sentar Carlos e Filipe em seus tronos, afinal haverá para os dois, quando a guerra acabar.”

Que funcionalidade?



ACCELERAR A AÇÃO E EVIDENCIAR AS DISCREPÂNCIAS SOCIAIS E O SOFRIMENTO DOS EXCLUÍDOS

Salientando o sacrifício inútil dos soldados para solucionar os problemas dos governantes e dos seus aliados.



*“Assim
passou o
inverno
[...]”*

SUMÁRIO

Uma anisocronia com função semelhante?



Linha de Baltasar e de Blimunda

Desconstrói a reconstituição histórica através de um posicionamento subjetivo.

Como?

Utilizando simultaneamente diferentes tempos verbais

*“Este que por desafrontada
aparência, sacudir da espada e
desparelhadas vestes, ainda que
descalço, parece soldado, é
Baltasar Mateus, o Sete-Sóis.”*

*“Agora faz sol, não tem chovido, e
os matos estão cobertos de flores,
os pássaros cantam. Baltasar
Sete-Sóis leva os ferros no alforje
[...].”*

*“Foi mandado embora do
exército por já não ter serventia
nele, depois de lhe cortarem a
mão esquerda pelo nó do pulso
[...].”*

“Assim passou o inverno [...].”

PRESENTE

PRETÉRITO PERFEITO

O que significa esta mudança?



*“Este que por desafrontada
aparência, sacudir da espada e
desparelhadas vestes, ainda que
descalço, parece soldado, é
Baltasar Mateus, o Sete-Sóis.”*

*“Agora faz sol, não tem chovido, e
os matos estão cobertos de flores,
os pássaros cantam. Baltasar
Sete-Sóis leva os ferros no alforje
[...]*”

UM NARRADOR PRÓXIMO
(atuação e descrição de Baltasar)

*“Foi mandado embora do
exército por já não ter serventia
nele, depois de lhe cortarem a
mão esquerda pelo nó do pulso
[...]*”

“Assim passou o inverno [...]”

UM NARRADOR AUSENTE/DISTANTE
(atuação do exército/rei)

APROXIMAÇÃO AFETIVA DO NARRADOR
AOS MAIS DESFAVORECIDOS



“Este [...] é Baltasar Mateus, o Sete-Sóis. Foi mandado embora do exército por já não ter serventia nele, depois de lhe cortarem a mão esquerda pelo nó do pulso [...]”

3ª pessoa gramatical

Narrador omnisciente e heterodiegético

Que tipo de narrador?



“[...] na grande entrada de onze mil homens que fizemos em outubro do ano passado e que se terminou com perda de duzentos nossos [...]”

1ª pessoa gramatical

Narrador homodiegético (personagem)

“eu” plural = nós, portugueses

Que tipo de narrador?



“Este [...] é Baltasar Mateus, o Sete-Sóis.”

“[...] na grande entrada de onze mil homens que fizemos em outubro do ano passado e que se terminou com perda de duzentos nossos [...]”

“Agora faz sol”

Os deícticos pessoais, espaciais e temporais colocam o narrador aqui e agora.

UM NARRADOR MAIS PRÓXIMO

UM NARRADOR TESTEMUNHA

Que tipo de narrador?



PERMITE A IDENTIFICAÇÃO DO NARRADOR COM
O UNIVERSO DOS EXPLORADOS.

BALTASAR SETE-SÓIS, O SOLDADO MANETA

↓
SÍMBOLO DA
TOTALIDADE E DA
PERFEIÇÃO

↓
SÍMBOLO DA
DESUMANIDADE DA
GUERRA E DO PODER
INSTITUÍDO

Que protagonista?



O anti-herói

Fuga ao conceito
tradicional/clássico de herói

Repor a verdade histórica.
Revelar a face oculta da História
(o lado dos explorados).

Com que intenção?

À SEMELHANÇA DE BALTASAR

De quantos pertencem ao alfabeto da amostra e vão a Pêro Pinheiro, pese-nos deixar ir sem vida contada aquele Brás que é ruivo e camões do olho direito, não tardaria que se começasse a dizer que isto é uma terra de defeituosos, um marreco, um maneta, um zarolho, e que estamos a exagerar a cor da tinta, que para heróis se deverão escolher os belos e formosos, os esbeltos e escorreitos, os inteiros e completos, assim o tínhamos querido, porém, verdades são verdades, antes se nos agradeça não termos consentido que viesse à história quanto há de belfos e tartamudos, de coxos e prognatas, de zambros e epiléticos, de orelhudos e parvos, de albinos e de alvares, os da sarna e os da chaga, os da tinha e do tinhô, então sim, se veria o cortejo de lázaros e quasímodos que está saindo da vila de Mafra [...]



Classificação tipológica do romance

APROXIMAÇÃO AO ROMANCE HISTÓRICO

- Escolha do título “*Memorial*” → um relato respeitante à memória: o reinado de D. João V;

AFASTAMENTO DO ROMANCE HISTÓRICO

- Narração de um passado histórico com recurso a constantes intromissões e considerações do narrador;



Classificação tipológica do romance

APROXIMAÇÃO AO ROMANCE HISTÓRICO

- Relato de factos memoráveis → a construção do Convento de Mafra;

AFASTAMENTO DO ROMANCE HISTÓRICO

- Narração da História com subjetividade, atribuindo-lhe outros heróis: fictícios e com cariz social;



Classificação tipológica do romance

APROXIMAÇÃO AO ROMANCE HISTÓRICO

- Preocupação pela reconstituição de ambientes e de factos respeitantes ao passado.

AFASTAMENTO DO ROMANCE HISTÓRICO

- Narração da História como pretexto para tratar temas e situações atuais e/ou intemporais.

**ROMANCE HISTÓRICO DE INTERVENÇÃO SOCIAL
(com uma função moralizadora e formativa)**